

CONCEPÇÃO DE LAZER PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Vivian Carla de Castro¹

Flávia Maria Derhun²

Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera³

Lígia Carreira⁴

Introdução: O envelhecimento populacional acelerado, decorrente do desenvolvimento das ciências médicas, queda da taxa de fecundidade e aumento da expectativa de vida, apresenta inúmeros desafios econômicos e sociais para países em desenvolvimento, como o Brasil¹. No contexto da modernidade, em decorrência da atual rotina imposta pelo mundo capitalista, a família muitas vezes tem dificuldade de cuidado de seus idosos no domicílio, passando a dividir essa responsabilidade com as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) que atuam como prestadoras de cuidado a essa população². A ILPI deverá prover, entre outras, as necessidades de moradia, saúde, alimentação e higiene, além da promoção de condições que estimulem a integração social e a autonomia do idoso³. No entanto, nem sempre ofertam recursos adequados para suprir integralmente necessidades humanas básicas de seus internos, dentre essas o lazer, que geralmente é deixado de lado em detrimento do atendimento das necessidades biológicas⁴. A realidade relacionada ao lazer nas ILPIs é preocupante, uma vez que os idosos estão expostos às normas e rotinas impostas pela instituição, dependendo de sua disponibilidade a oferta de atividades de lazer. Logo, no contexto da ILPI, a realização de atividades de lazer depende de vários fatores, inclusive dos profissionais que ali atuam, os quais, em sua maioria são profissionais de enfermagem, que são responsáveis pelo cuidado integral dos idosos e os acompanham durante a maior parte do tempo. **Objetivo:** Apreender a concepção de idosos institucionalizados acerca do lazer. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, de abordagem qualitativa, realizado por meio de entrevistas semiestruturadas. A coleta de dados ocorreu em uma ILPI do município de Maringá-PR, entre os meses de janeiro e abril de 2013. Do total de 85 idosos, foram entrevistados 15, sendo adotados como critério de inclusão: a constatação de que os indivíduos possuíam capacidade cognitiva adequada para responder às questões, através da aplicação do Mini Exame do Estado Mental (MEEM); e residir há pelo menos três meses na instituição. A busca por novos informantes foi concluída quando se notou a repetição das respostas, adotando o critério de saturação teórica. Foram coletadas informações de caracterização dos sujeitos, e realizadas as entrevistas com questões referentes ao significado de lazer. As falas foram gravadas, transcritas e submetidas à análise de conteúdo. Os sujeitos foram identificados com a letra “I” referente ao termo “idoso”, seguidos de algarismos arábicos, na ordem em que ocorreram as entrevistas. Todos os aspectos éticos foram cumpridos e a pesquisa autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Maringá (COPEP/ UEM), sob o parecer nº 160.445. **Resultados:** Participaram do estudo 15 idosos, sendo duas mulheres e 13 homens. A média de idade foi de 74,6 anos e faixa etária variou entre 60 e 92 anos. O tempo de institucionalização variou entre quatro meses e seis anos. Quanto à escolaridade, nove idosos referiam ter ensino fundamental incompleto, quatro não estudaram, um tem ensino fundamental completo e um

¹Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. E-mail: vivian.carla5@hotmail.com

²Enfermeira. Mestranda em Enfermagem do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. E-mail: flaviaderhun@hotmail.com

³Enfermeira. Doutora em Ciências. Professor Adjunto dos cursos de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem e da Universidade Aberta à Terceira Idade na Universidade Estadual de Maringá.

⁴Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professor Adjunto dos cursos de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem e da Universidade Aberta à Terceira Idade na Universidade Estadual de Maringá. Líder do Núcleo de Estudos Avançados e Pesquisas sobre Envelhecimento (NEAPE). E-mail: ligiacarreira.uem@gmail.com